

A SALA DE AULA DE MATEMÁTICA: INDISCIPLINA E SUBJETIVIDADE
SANTOS, Catarina Angélica S. – FaE / UFMG – catarinaangelica@terra.com.br

GT: Psicologia da Educação / n.20

Agência Financiadora: CNPq

Este trabalho trata-se de um recorte de dissertação de mestrado, defendida no final de 2005, e traz para discussão um caso de indisciplina e o tema da significação do conteúdo matemático, que são questões bastante recorrentes nos depoimentos dos professores de matemática. Esses temas foram investigados como um dos impasses identificados pelos docentes no ensino-aprendizagem da matemática nas séries finais do ensino fundamental. Tratou-se de repertoriar as dificuldades surgidas em sala de aula a partir do relato dos professores sobre a situação em que o impasse se manifestou e suas alternativas para solucionar o problema. As situações de indisciplina, narradas pelos docentes, aparecem em primeiro plano na pesquisa. O que orientou a análise dos depoimentos foi o estudo da presença de elementos da subjetividade do professor nas situações repertoriadas. Procurou-se também, nessa análise, contemplar o gerenciamento da tensão entre objetividade e subjetividade referenciando-se em autores da teoria psicanalítica e da educação matemática.